

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Nesta quinta (26/03) foi divulgado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), ainda sem capturar os impactos diretos da pandemia do coronavírus, apresentando alta de 0,24% em janeiro, frente a dezembro de 2019 - após duas contrações em novembro e dezembro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o índice registrou expansão de 0,69% e no acumulado em 12 meses o crescimento foi de 0,86%. Visto como prévia do PIB, o indicador aponta a tendência de crescimento esperada para o início do ano, agora suprimida pela pandemia do coronavírus, principalmente a partir do mês de março.

Diante desse novo cenário, toda a perspectiva de expansão da economia que existia dá lugar à um ambiente de incerteza e de queda de confiança disseminada por diversos setores da economia.

O Indicador de Confiança da Indústria para o mês de março, divulgado pela FGV, apresentou a maior queda mensal desde 2015, já sinalizando os primeiros efeitos do coronavírus. O indicador recuou de 99,8 para 88,1 pontos entre fevereiro e março. A queda foi puxada pelo indicador de expectativas (-24,3 pontos). A confiança do consumidor, que já vinha registrando queda nos primeiros meses do ano, apresentou maior contração no mês de março com o avanço da pandemia, frente a fevereiro. Esse resultado se dá pela queda das expectativas com relação aos próximos meses, com a espera da redução da oferta de empregos e piora na situação financeira familiar.

Semana passada, diversas instituições financeiras e o Ministério da Economia já haviam revisados suas projeções para a economia brasileira, com cenários que incluíam retração em 2020. Nesta semana a tendência seguiu sendo a mesma, com o Banco Central revisando sua projeção para o PIB nacional deste ano, de um crescimento de 2,2% para 0,0%.

No contexto externo, a economia internacional sofre um processo significativo de desaceleração, impactada pela pandemia, com queda nos preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros.

Diante dos diversos pacotes de estímulos anunciados pelos Bancos Centrais e Governos do mundo, o mercado financeiro teve reação positiva, iniciando tendência de recuperação nessa semana. O câmbio seguiu a mesma linha, com o dólar chegando a fechar o dia abaixo dos R\$ 5,00. Entretanto, nesta sexta-feira, 27 de março, após os EUA se tornar o país com o maior número de casos do coronavírus do mundo, e seguindo o recuo das bolsas do exterior, o Ibovespa iniciou as negociações do dia em queda superior a 5%, e com o dólar operando em alta de R\$ 5,11.

Gerência de Estudos Econômicos

Janine Pessanha

Tel: +55 21 2563 - 4702

jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674

jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:

economia@firjan.com.br

Agenda da semana

30/março a 03/abril

30/março:

- FGV: (Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) - Ref. Mar 20
- FGV: Sondagem de Serviços - Ref. Mar. 20

31/março:

- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNADc) - Ref. Fev 20
- FGV: Indicador de Incerteza da Economia - Ref. Mar. 20
- FGV: Índice de Confiança Empresarial - Ref. Mar. 20

01/abril:

- IBGE: Produção Industrial Mensal - Brasil (PIM - BR) - Ref. Fev. 20